

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP. UR. FONO. 008 – Página 1/3	
Título do Documento	<b>FONOTERAPIA INDIRETA PEDIÁTRICA</b>	Emissão: 11/2020	Próxima revisão: 11/2022
		Versão: 01	

## 1. OBJETIVO

Habilitar e/ou reabilitar os distúrbios de alimentação, no que tange a atuação fonoaudiológica. A princípio, sem volume via oral, respeitando a limitação de cada paciente. Etapa que sucede a triagem nesta ordem.

## 2. MATERIAL

- Jaleco próprio ou unissex fornecido pelo hospital;
- Gorro;
- Capote se necessário;
- Máscara;
- Luvas de procedimento;
- Estetoscópio;
- Oxímetro de pulso;
- Lanterna;
- Espátula (abaixador de língua de madeira);
- Podem ser utilizados laser de baixa intensidade, eletroestimulação transcutânea e bandagem elástica terapêutica a critério do profissional, de acordo com suas competências nas técnicas;
- Materiais não descartáveis de uso pessoal deverão ser higienizados antes e após sua utilização com cada paciente.

## 3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- a) Preparar material necessário para estimulação terapêutica, previamente higienizado: jaleco, gorro, capote, máscara, unissex, luvas de procedimento, estetoscópio, oxímetro de pulso (quando necessário), espátula, seringa, estímulo gustativo, massageador, gelo, gazes, etc;
- b) Checar possíveis intercorrências durante o período entre avaliação e terapia;
- c) Higienizar as mãos (antes e após o procedimento);
- d) Checar sinais vitais e estado de consciência do paciente;
- e) Posicionar adequadamente o paciente;
- f) Ausculta cervical a critério do profissional;
- g) Oferecer estímulos extra e intra oral, exercícios miofuncionais ativos e/ou passivos, alongamentos, aplicação de bandagem terapêutica, pontos motores da face, eletroestimulação, laserterapia, crioterapia, termoterapia etc, conforme necessidade do paciente e habilidade do profissional;



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP. UR. FONO. 008 – Página 2/3	
Título do Documento	<b>FONOTERAPIA INDIRETA PEDIÁTRICA</b>	Emissão: 11/2020	Próxima revisão: 11/2022
		Versão: 01	

- h) Realizar orientações sobre manobras e posturas de cabeça que favoreçam cada caso;
- i) Somente deixar o paciente após estabilidade dos sinais vitais e em posição confortável;
- j) Solicitar avaliação médica em caso de instabilidade persistente dos sinais vitais;
- k) Evoluir os achados em prontuário, definir conduta fonoaudiológica e realizar devolutiva à equipe médica/enfermagem e aos pais do paciente.

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP. UR. FONO. 008 – Página 3/3	
Título do Documento	<b>FONOTERAPIA INDIRETA PEDIÁTRICA</b>	Emissão: 11/2020	Próxima revisão: 11/2022
		Versão: 01	

#### 4. REFERÊNCIAS

1. ANDRADE, C.R.F.; LIMONGE, S.C.O. Disfagia: Prática baseada em evidências. São Paulo: Sarvier. 2012.
2. ESCOURA, J. B. Exercícios e manobras facilitadoras no tratamento de disfagias. 1998. 39f. Monografia [Especialização em Motricidade Orofacial–Fonoaudiologia Hospitalar]–CEFAC, São Paulo, 1998.
3. FOUQUET, Marina Lang Fouquet. Paralisia Facial: Avaliação, Tratamento e Reabilitação. 1ª Edição, 2006.
4. PILZ, DALMARIA; Distúrbios da deglutição na infância. Porto Alegre: CEFAC, 1999. Disponível em: <<http://www.cefac.br/library/teses/2f61df5b49ed9d0a1bdf60953f64eb58.pdf>>. Acesso em: 20 de jun. de 2017.

#### 5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEL
01	21/10/2020	Elaboração do POP	Juliana Soave Jussim

<b>Elaboração:</b> Juliana Soave Jussim – Fonoaudióloga	Data: 21/02/2020
<b>Revisão:</b> Marianna Barros de Oliveira – Fonoaudióloga	Data: 21/10/2020
<b>Análise:</b> Laura Cristina de Carvalho Noleto Siqueira – Enfermeira Chefe da Unidade de Reabilitação	Data: 21/10/2020
<b>Validação:</b> Bianca Cristina de Oliveira Borges – Enfermeira Comissão de Padronização de Documentos	Data: 27/10/2020
<b>Aprovação:</b> Carlos Cristiano Oliveira de Faria Almeida – Enfermeiro Chefe de Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	Data: 16/11/2020

*Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte*